FEBRAFITE

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE FISCAIS DE TRIBUTOS
ESTADUAIS

2025

Contribuição Institucional à **Governança do IBS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | JANEIRO 2026

DIRETORIA – 2024-2026

Presidente: Rodrigo Keidel Spada (SP)
1ª Vice-Presidente: Maria Aparecida Neto Lacerda e Meloni (MG)
2° Vice-Presidente: Rubens Roriz da Silva (DF)
3º Vice-Presidente: Eduardo Jaeger (RS)
4º Vice-Presidente: Marcos Antônio da Silva Carneiro (BA)
5º Vice-Presidente: Dercyvone da Silva Góes (AM)
Diretor de Saúde: Geraldo Henrique de Oliveira Nogueira (PA)
Diretor de Saúde Substituto: Elaine Carvalho César Félix (PB)
Diretor de Previdência e Seguros: Gustavo de Albuquerque Calheiros (AL)
Diretor de Turismo e Eventos: Dalvina Alves Cardoso (GO)
Diretor de Convênios: Jorge Antônio da Silva Couto (TO)
Diretor de Estudos Tributários: Sara Costa Felix Teixeira (MG)
Diretor de Comunicação: Victor Augusto Lins Mendes (SP)
Diretor de Assuntos Parlamentares: José Ribamar Pinto Damasceno (RN)
Diretor de Assuntos Parlamentares Suplente: Rossini Dias (DF)
Diretor Jurídico: José Caetano Mello Júnior (PI)
1ª Secretária: Maria Teresa de Siqueira Lima (ES)
2ª Secretária: Marco Antônio Alves do Espírito Santo (ES)
Diretor Financeiro: Valter Agapito Teixeira (DF)
Diretor Financeiro Substituto: Albino Ferreira de Lima (DF)

Conselho Fiscal Efetivos:
1 – Roberto da Silva Geraldo (AM)
2 – Mauro Roberto da Silva (RO)
3 – João Urbano Dominoni (MS)

Conselho Fiscal Suplentes:
1 – Ari José Pritsch (SC)
2 – Anatal De Jesus Pires de Oliveira (AP)
3 – João José De Barros (MT)

FEBRAFITE SAÚDE

Cleudes Cerqueira de Freitas (BA)
Diretor Presidente

Pablo Cavalcanti de Andrade Lima Brito (PE)
Diretor Técnico-Operacional

Fátima Taher Jounis (MG)
Diretora Administrativo-Financeiro

ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais
SRTVN - QD. 702 - BL. "P" Ed. Rádio Center
Salas 1056 A 1059 Asa Norte Brasília / DF
CEP: 70.719-900
febrafite@febrafite.org.br
www.febrafite.org.br/

Siga nossas redes sociais:

FEBRAFITE
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS

PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros colegas,

É com satisfação que apresento o relatório "2025: Contribuição Institucional à Governança do IBS", que reúne, de forma organizada e transparente, as principais frentes de atuação da FEBRAFITE ao longo de um ano decisivo para a Reforma Tributária e para o desenho do novo federalismo fiscal brasileiro.

Em 2025, acompanhamos de perto, com presença permanente em Brasília, os debates que resultaram na Lei Complementar nº 227/2026, marco que institui o Comitê Gestor do IBS e consolida a etapa de regulamentação da governança do novo sistema. Nossa participação se deu por meio de audiências públicas, reuniões técnicas, articulações institucionais e diálogo com parlamentares e com o Poder Executivo, sempre com foco em contribuições técnicas para um modelo estável, seguro e constitucionalmente alinhado.

Ao longo dessa trajetória, a FEBRAFITE atuou para preservar pilares essenciais da Administração Tributária: proteção do sigilo fiscal, definição objetiva de Autoridade Tributária, autonomia técnica das administrações tributárias na harmonização do IBS e da CBS, além de instrumentos que reforçam previsibilidade e eficiência do novo modelo, como o voto de qualidade no contencioso administrativo, a Escola Nacional de Administração Tributária e mecanismos modernos de conformidade, a exemplo do split payment.

Encerrada esta etapa de governança do novo modelo, seguimos mobilizados, ao lado de entidades nacionais do Fisco, pela aprovação da Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária (LONAT), medida estruturante para garantir regras gerais, segurança institucional e padrões de atuação compatíveis com a complexidade do novo sistema tributário.

Agradeço às diretorias, às nossas associações filiadas, às equipes técnicas e a todos os colegas que, em cada estado e no Distrito Federal, sustentam com seriedade e espírito público o trabalho que dá sentido à FEBRAFITE. Que este relatório seja não apenas um registro de resultados, mas também um convite à continuidade do trabalho: com cooperação federativa e compromisso com um sistema tributário mais simples, justo e eficiente.

Boa leitura.

Rodrigo Spada
Presidente da FEBRAFITE

FEBRAFITE
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS

A FEBRAFITE

A Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais - FEBRAFITE é uma entidade privada sem fins lucrativos dedicada à defesa dos interesses dos Fiscais das Receitas Estaduais e do Distrito Federal.

A Entidade trabalha em prol da Justiça Fiscal e Social. **Fundada em 20 de março de 1992,** agrega **26 Associações/Instituto do Fisco Estadual/Distrital** e representa aproximadamente **30 mil Auditores Fiscais das Receitas Estaduais em todo o país.**

MISSÃO

Representar e promover, em nível nacional, os interesses dos Auditores Fiscais das Receitas Estaduais e do Distrito Federal em ações de valorização da classe, fortalecimento das Administrações Tributárias e defesa da integridade das receitas públicas.

VISÃO

Ser reconhecida como referência em atuação classista, na promoção da cidadania fiscal e interlocutora ativa dos debates voltados para a construção de um sistema tributário justo, eficiente e equilibrado em todo o país.

VALORES

Integridade, ética, transparência, espírito público e responsabilidade orientam nossas ações e refletem nosso compromisso com os Associados, o Estado e a Sociedade Brasileira.

FEBRAFITE
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS

FEBRAFITE 2025:
Atuação institucional na estruturação do Comitê Gestor do IBS e na regulamentação da governança da Reforma Tributária

Comitiva da FEBRAFITE ao lado do presidente do Comsefaz, Flávio César, e do secretário Bernard Appy durante a votação do PLP 108 no Senado Federal, em 30 de setembro

Sanção do PLP 108 marca novo momento do sistema tributário brasileiro

No dia 13 de janeiro de 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, convertido na Lei Complementar nº 227/2026, que instituiu o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços e concluiu a etapa de regulamentação da governança da Reforma Tributária.

Ao longo de 2025, a FEBRAFITE atuou de forma permanente e qualificada nos debates que moldaram o texto final da regulamentação, participando de audiências públicas, reuniões técnicas, articulações institucionais e interlocuções com parlamentares e representantes do Executivo. A presença da entidade foi marcada por contribuições técnicas consistentes, defesa das prerrogativas das administrações tributárias e compromisso com a construção de um modelo estável, seguro e constitucionalmente alinhado.

A sanção da LC 227 encerra um dos mais extensos e complexos processos de construção institucional da história recente do país e inaugura uma nova etapa para o federalismo fiscal brasileiro. Desde os primeiros debates da Reforma, a Febrafite e suas associações filiadas estiveram presentes em todas as fases da tramitação, sempre pautadas pelo diálogo federativo, pela responsabilidade institucional e pela defesa da segurança jurídica.

Esse movimento ganhou densidade ainda em 2015, com a criação do Movimento Viva, idea-

UNIÃ
NA CÂMA

O trabalho da FEBRAFITE sob o olhar de quem construiu a Reforma Tributária

MANOEL PROCÓPIO

Diretor da Secretaria Especial da Reforma Tributária

Em 2025 a FEBRAFITE continuou participando das discussões afetas à Reforma Tributária, dando continuidade ao trabalho que já vinha desenvolvendo desde o início do processo. Neste último ano, foram aprofundados os debates técnicos e políticos relacionados ao PLP 108, que resultaram na Lei Complementar 227, de 2026, importante marco institucional para o Fisco brasileiro, notadamente para os Estados, DF e Municípios. Como de hábito, a FEBRAFITE se fez presente no Congresso Nacional, por meio dos seus dirigentes e dos auditores fiscais estaduais que os apoiam, participando ativamente do diálogo interfederativo e político travado com vistas a prover a melhor modelagem possível para o Comitê Gestor do IBS.

ANDRÉ HORTA

Diretor do Comsefaz

A FEBRAFITE tem abraçado as causas mais abrangentes da tributação brasileira na mesma medida em que procura valorizar a carreira do auditor fiscal, que é um dos pilares do Estado de Bem-Estar Social desejado por nossa Constituição, o qual estamos em busca a cada dia. A tenacidade nessas frentes de atuação tem sido o cartão de visita da entidade.

RICARDO OLIVEIRA

Auditor Fiscal de Minas Gerais

O principal acontecimento no debate tributário em 2025 foi a tramitação do PLP 108/2024, que se transformou em norma jurídica no início de 2026, sob a forma de Lei Complementar nº 227, de 13/01/2026. Na condição de representante técnico do Comsefaz para acompanhamento dos projetos de leis complementares e emenda constitucional relacionados à Reforma Tributária sobre o Consumo, junto ao Congresso Nacional, vivenciei muito de perto o debate técnico e político em torno dos diversos aspectos relevantes existentes no citado projeto.

Especialmente nos impasses de ordem política, a participação da FEBRAFITE foi fundamental para se alcançar uma solução adequada à preservação das prerrogativas constitucionais dos Auditores Fiscais, e, por via reflexa, das Administrações Tributárias. Diante dessa experiência vivida no ano de 2025, gostaria de expressar minha gratidão à FEBRAFITE por sua atuação decisiva nos momentos mais críticos da tramitação do PLP 108/2024, peça estrutural da Reforma Tributária sobre o Consumo e para o fortalecimento do federalismo cooperativo no País.

JEFFERSON VALENTIN

Auditor Fiscal de São Paulo

A atuação da FEBRAFITE teve dois grandes focos: o primeiro na parte material da Reforma Tributária, visando garantir um desenho institucional normativo que fortalecesse a tributação do IBS, que será nosso principal objeto de trabalho. Nessa seara, a atuação da Febrafite foi crucial para garantir a vinculação do crédito ao efetivo pagamento do imposto, a adoção do split payment e a devolução do imposto para os mais pobres (cashback). Em uma outra frente de batalha, a Febrafite atuou na defesa mais direta das prerrogativas e interesses classistas dos Auditores Fiscais. Aqui, podemos citar várias vitórias, tais como o teto remuneratório único, federal, para todos os auditores fiscais, a instalação do Comitê Gestor já em 2026, evitando que a União tomasse a frente em todas as decisões (pois a CBS entrará em vigor, efetivamente, antes do IBS), a composição do Comitê Gestor sem espaço para a advocacia pública como representantes da Administração Tributária (salvo competências pertinentes), maior prazo para cobrança administrativa dos débitos, condição de não contribuinte para entidades de autogestão em saúde e criação da Escola Fazendária.

LUCIANA GRILLO

Auditora Fiscal de São Paulo

Eu reconheço no texto legal muitos pontos em que a FEBRAFITE atuou de forma determinante. Algo que me orgulha especialmente é que as propostas de aprimoramento não ficaram restritas às questões classistas. Sem perder de vista, obviamente, a valorização da carreira fiscal e a preservação de atribuições e prerrogativas do auditor, a Febrafite soube se atentar ao todo, e defender um texto bom para o Brasil. Particularmente eu gosto muito da interpretação que a lei complementar 214 deu à vinculação do crédito ao pagamento, e sou testemunha de que essa construção teve colaboração fundamental da comissão técnica da Febrafite. Mas não poderia deixar de citar as intervenções de natureza social, como a semente do "cashback", que foi apresentada pela entidade ao corpo técnico responsável pela elaboração da proposta original de reforma, a preocupação em manter a destinação de parcela da arrecadação para programas de cidadania e solidariedade, e, por último, mas não menos importante, a intervenção direta pela aprovação de uma Escola Nacional de Administração Tributária.

DERCYVONE GÓES

Vice-Presidente da AFFEAM

A FEBRAFITE, antes da reforma tributária, atuava predominantemente na defesa institucional da carreira de Auditores Fiscais dos Estados. Hoje, além dessa defesa, exerce papel estratégico, integrador e de coordenação no cenário nacional da Administração Tributária, especialmente destacando-se nos bastidores da construção do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) sucessor do ICMS (imposto estadual) e do ISS (imposto municipal). Após intensos trabalhos técnicos, a entidade viu seus projetos inseridos no ordenamento jurídico com a promulgação da Emenda Constitucional 132/2023, que alterou profundamente a estrutura do sistema tributário brasileiro com os tributos Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). De forma objetiva, pode-se afirmar que o papel da Febrafite hoje está alicerçado em três eixos centrais: Integração dos Estados, fortalecimentos das associações estaduais filiadas e alinhamento das agendas nacionais. Em síntese, a Febrafite não apenas representa a classe de auditores fiscais estaduais, mas organiza, integra, orienta e projeta nacionalmente a Administração Tributária Estadual no novo cenário constitucional brasileiro.

FERNANDO MATTOS

Vice-Presidente da FENAT

> A FEBRAFITE é uma entidade inovadora em muitos sentidos. Enquanto apresenta para a sociedade o trabalho do Auditor Fiscal, a Associação Nacional opta por difundir também a importância social do tributo, colocando a própria sociedade como um agente transformador da relação contribuinte e tributo. Por discutir com tanta transparência e clareza o sistema tributário brasileiro, a Febrafite ocupa um papel preponderante na discussão da reforma tributária do consumo, o que orgulha a todos nós, Auditores Fiscais, por ela representados.

WARLEY BRAGA HILDEBRAND

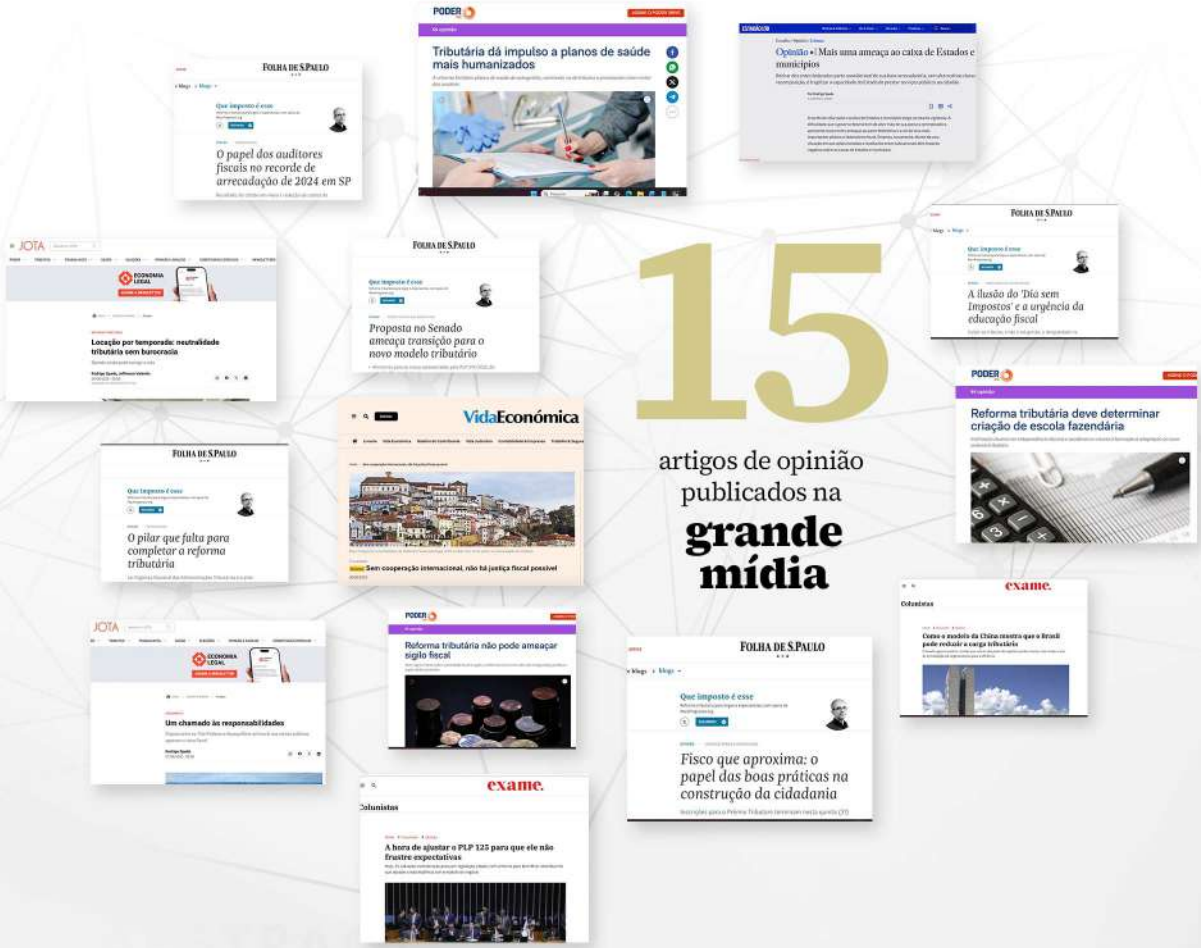
Auditor Fiscal da Receita Estadual do Mato Grosso do Sul e associado da Fiscosul

> A FEBRAFITE desempenha papel fundamental na defesa e valorização dos Auditores Fiscais Estaduais e do Distrito Federal, fortalecimento das Administrações tributárias em busca do Bem Comum da Sociedade Brasileira, sendo demonstrado desde sua criação, e principalmente na aprovação da Reforma Tributária. Temos muitos desafios para 2026, sendo a Lei Orgânica da Administração Tributária que se apresenta para o momento. Tendo a supervisão da FEBRAFITE e demais Federações de Auditores Fiscais, com União, princípios e valores de integralidade, responsabilidade, transparência e espírito público, buscando a defesa dos Auditores Fiscais, Administrações Tributárias em prol do BRASIL e da SOCIEDADE BRASILEIRA.

MICHELE FERREIRA

Vice-Presidente do Sinafresp

> A FEBRAFITE é estratégica para o futuro da administração tributária porque garante unidade nacional, articulação política qualificada e produção técnica consistente. Num momento de profundas mudanças no sistema tributário, só com integração e atuação coordenada conseguimos defender a autonomia dos estados, fortalecer o Fisco e assegurar a sustentabilidade fiscal. Fortalecer a FEBRAFITE é fortalecer o próprio Estado brasileiro.



15

artigos de opinião publicados na **grande mídia**

Presença na mídia

47

Entrevistas e citações na **imprensa nacional**

g1 · Folha · CNN Brasil · Veja · Correio Braziliense · UOL · Estadão · Band · Poder360 · Onews · InfoMoney · JP News · Valor Econômico

FEBRAFITE — Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais

Notas públicas e manifestos

Nota sobre o PLP nº 108/2024 e a preservação da governança da Reforma Tributária

Em defesa do sigilo fiscal e da segurança jurídica na Reforma Tributária

Entidades do Fisco divulgam nota contra a proposta de Reforma Administrativa

Nota Pública pela rejeição da Emenda nº 699 ao PLP 108/2024

Entidades do Fisco refutam propostas da Advocacia Pública e defendem pilares da Reforma Tributária

Nota Pública: Entidades do Fisco manifestam preocupação com indicação de São Paulo para o Comitê Gestor do IBS

Febrafite publica carta aberta em apoio à greve dos Auditores Fiscais da Receita Federal

CARTA ABERTA: Entidades do Fisco repudiam fake news e reforçam apoio à gratuidade do PIX

FEBRAFITE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS

Presença digital

5.553 @febrafite

1,94 mil @febrafite

729 @febrafite

2,6 mil @febrafite

1,7 mil @PremioNacionalEducacaoFiscal

Instagram

Youtube

X

Facebook

Facebook

WhatsApp

FEBRAFITE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS

Convênios
e parcerias

Unafisco Nacional

Convênio de Turismo

Esat

Seguros

Jusprev

FEBRAFITE
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE FISCAIS DE TRIBUTOS
ESTADUAIS

Assembleias

Ao longo de 2025, a FEBRAFITE realizou quatro assembleias do Conselho Deliberativo.

21 E 22 DE MARÇO

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Diretoria e Conselhos da FEBRAFITE, dias 21 e 22 de março, sede da AFFESC, em Florianópolis/SC

23 DE ABRIL

Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Deliberativo, dia 23 de abril, sede da AAFIT, em Brasília.

03 E 04 DE SETEMBRO

Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Deliberativo, nos dias 03 e 04 de setembro, Blue Tree Towers Rio Poty, em Teresina/PI

19 DE NOVEMBRO

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Conselho Deliberativo, dia 19 de novembro, no Brasília Palace Hotel, na capital federal

FEBRAFITE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS

Atuações e participações em eventos

Com articulação da FEBRAFITE e das entidades do Fisco, Senado aprova projeto que autoriza descongelamento do tempo de serviço

O Senado Federal aprovou definitivamente, no dia 16 de dezembro, o Projeto de Lei Complementar nº 143/2020, conhecido como Descongela Já. De autoria da então deputada Professora Dorinha Seabra (União-TO), a proposta altera a Lei Complementar nº 173/2020 autoriza a retomada da contagem do tempo de serviço e o pagamento de valores retroativos a servidores públicos, referentes ao período de suspensão durante a pandemia da Covid-19.

As entidades do Fisco Febrafite, Fenafisco, Anafisco e Fenafim encaminharam ofício conjunto ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, defendendo a aprovação do texto nos termos já aprovados pela Câmara dos Deputados. As entidades alertaram que qualquer modificação comprometeria a isonomia com as carreiras da segurança pública e da saúde, que tiveram essa demanda atendida em 2022.

O projeto assegura o reconhecimento dos 583 dias de tempo de serviço suspensos pela Lei Complementar nº 173/2020. O texto incorpora o PLP nº 21/2023, de autoria da deputada Professora Luciene Cavalcante (PSOL SP), autorizando União, estados e municípios a devolverem valores não pagos no período e a contabilizarem esse tempo para progressões funcionais, anuênios, triênios, quinquênios, sexta parte e licença prêmio.

FENAFIM ANAFISCO FENAFISCO FEBRAFITE

OFÍCIO CONJUNTO Nº 01/2025
ASSUNTO: Descongela

Brasília, 16 de dezembro de 2025.

Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal,

Senador Davi Alcolumbre,

A ANAFISCO -Associação Nacional dos Auditores-Fiscais de Tributos dos Municípios e do Distrito Federal, a FENAFIM - Federação Nacional dos Auditores e Fiscais de Tributos Municipais, a FEBRAFITE – Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais e a FENAFISCO – Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital solicitam à Vossa Excelência apoio à aprovação do PLP 143/2020 ("Descongela"), nos exatos termos aprovados pela Câmara dos Deputados.

O projeto, amplamente debatido por diversas comissões e aprovado em Plenário naquela Casa, corrige injustiça contra servidores que mantiveram serviços essenciais ativos durante a pandemia, apesar do congelamento de 583 dias de tempo de serviço, com impactos severos em suas carreiras e premiações.

Sem o texto original da Câmara, não estará assegurada a isonomia com as carreiras da segurança pública e da saúde, já atendidas nesta mesma demanda em 2022.

Com urgência já aprovada pelo Senado e mérito previsto para a semana de 15 de dezembro, rogamos aprovação do texto original, sem a Emenda nº 2, que comprometeria nossa luta de anos.

Contamos com sua liderança para essa medida de justiça.

ANAFISCO - Associação Nacional dos Auditores-Fiscais de Tributos dos Municípios e do Distrito Federal
FENAFIM - Federação Nacional dos Auditores e Fiscais de Tributos Municipais
FEBRAFITE – Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais
FENAFISCO – Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital

FEBRAFITE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS

Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária

No dia 14 de novembro, o presidente Rodrigo Spada, participou do XXXVI Congresso Nacional da FENAFIM e do XIII SENAM – Seminário Nacional de Gestão Fiscal Municipal.

Spada compôs o painel "Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária (LOAT)", ao lado do presidente da Unafisco Nacional, Kleber Cabral; do diretor de Relações Institucionais da Anafisco, Rubens Costa; e do vice-presidente da Anafisco e da Fenafim, Cássio Vieira. Durante o debate, apresentou a minuta do projeto de Lei Complementar que propõe a padronização da atividade fiscal em todo o país.

A proposta de LONAT foi iniciada na comissão técnica da FEBRAFITE e contou com a participação Unafisco Nacional, Sindifisco Nacional, Fenafim, Anafisco, Anfip e Fenat. O trabalho avançou após um amplo debate técnico que apontou a necessidade de integração entre as entidades representativas e de uniformização de processos e procedimentos na administração tributária. "A falta de padronização gera insegurança jurídica e dificulta o exercício das funções fiscais. Esta lei irá fundamentar a atividade fiscal e permitirá padronizar os procedimentos nos âmbitos nacional, estadual e municipal considerando a diversidade do fisco brasileiro. Com a reforma tributária, conseguimos demonstrar a necessidade dessa isonomia".

Avanço importante para o fortalecimento das autogestões em saúde

O presidente da Afresp e da FEBRAFITE, e Conselheiro da Unidas, Rodrigo Spada, participou do Fórum Nova RN 137 e das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas no dia 4 de novembro, em Salvador.

O encontro aconteceu poucos dias após a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovar, em 31 de outubro, a alteração da Resolução Normativa (RN) nº 137, que moderniza o conceito de autogestão em Saúde sem comprometer a essência. A mudança amplia as possibilidades de atuação e oxigena as carteiras de beneficiários.

"Será um momento de muitas oportunidades que vai inaugurar uma nova era nas autogestões em saúde. Porque ela vai diminuir as restrições das autogestões para oferecer o plano para outras categorias profissionais. O que é muito relevante para o aumento de escala, eficiência e a sustentabilidade das autogestões", destacou Spada.

Entre as principais alterações estão a integração de duas ou mais categorias profissionais em um mesmo grupo de beneficiários; a ampliação do conceito familiar para o 4º grau de parentesco por afinidade; a autorização para o compartilhamento de rede de assistência com outras modalidades, entre outras.

Marcha Nacional do Serviço Público contra a Reforma Administrativa

No dia 29 de outubro, participamos do ato organizado por diversas entidades representativas de servidores públicos, entre elas o Fonacate (Fórum Nacional das Carreiras Típicas do Estado), integrado pela FEBRAFITE, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

A entidade nacional foi representada pelo vice-presidente, Rubens Roriz, o diretor de Comunicação, Victor Lins, e o diretor suplente de Assuntos Parlamentares, Rossini Dias. Na foto, os diretores estão ao lado de Lílian Fernandes, presidente da CESP (Central das Entidades de Servidores Públicos).

A manifestação denunciou que a proposta ameaça direitos históricos e enfraquece o Estado brasileiro ao acabar com a paridade entre ativos e aposentados, fragilizar a estabilidade e concentrar poder na União, comprometendo o pacto federativo e a independência dos Poderes.

Graças à atuação organizada pelas entidades, a PEC não foi votada em 2025!

Assembleia Extraordinária do Fonacate realizada no dia 14 de outubro que teve como tema central a Reforma Administrativa (PEC 38/2025)

Atuação contra contratações temporárias de Auditores Fiscais

Em 2025, a FEBRAFITE atuou contra tentativas de contratação temporária para o cargo de Auditor Fiscal em alguns municípios brasileiros.

A Associação Nacional e demais entidades representativas do Fisco trabalharam de forma coordenada diante de casos como os dos municípios de Gramado (RS) e Itaipulândia (PR), cujos pro-

80º ENCAT em Goiânia

O vice-presidente da FEBRAFITE, Rubens Roriz, e o diretor Rossini Dias participaram no dia 26 de novembro, do 80º Encat (Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais), em Goiânia. O encontro reuniu cerca de 150 especialistas para discutir a organização institucional do Comitê Gestor do IBS, a plataforma de atendimento e fiscalização do novo imposto e outros temas ligados à reforma tributária.

25 anos da Auditoria Cidadã da Dívida

Nossa vice-presidente Maria Aparecida Lacerda Meloni (Papá) foi uma das participantes da live realizada no dia 18 de setembro em celebração os 25 anos da Auditoria Cidadã da Dívida. O encontro teve como tema "O Sistema da Dívida e o desmonte do Estado, apesar dos recordes de arrecadação tributária" e reuniu especialistas e lideranças que lutam contra os privilégios da dívida e em defesa das políticas públicas.

Além de Papá, o debate contou com a presença de Maria Lucia Fattorelli, coordenadora nacional da ACD; Gisella Colares, economista e servidora do IBGE; Matias Bakir Faria, presidente do Sindifisco-MG; Vladimir Nepomuceno, consultor e assessor de entidades sindicais; e Anderson Gomes, jornalista e apresentador do programa Faixa Livre.

Em sua intervenção, Maria Aparecida resgatou a origem da Auditoria Cidadã, nascida em Minas Gerais com forte apoio da AFFEMG e do Sindifisco-MG, destacando a relevância da iniciativa.

Visita institucional ao Comsefaz

O vice-presidente da FEBRAFITE, Rubens Roriz, foi recebido no dia 10 de setembro pelo presidente do Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal), Flávio César, na sede do Comitê, em Brasília.

Durante o encontro, Roriz apresentou as principais ações da Associação Nacional em prol da valorização das administrações tributárias e convidou o Comsefaz para ser parceiro da 10ª edição do Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais, que será realizada em Belo Horizonte/MG, de 31 de maio a 3 de junho de 2026.

Flávio César parabenizou a FEBRAFITE pela previsão de criação da Escola Nacional de Tributação, incluída no relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM) ao PLP 108.

FEBRAFITE apresenta proposta de Lei Orgânica Nacional no 79° Encat

Uma comitiva da FEBRAFITE levou ao 79º Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT), no dia 28 de agosto, em Barreirinhas (MA), a proposta de criação de Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária – LONAT.

O grupo foi formado pela vice-presidente da entidade, Maria Aparecida Lacerda Meloni (Papá), pela coordenadora da Comissão Técnica, Sara Costa Felix, pela auditora fiscal paulista Luciana Grillo e pelo Professor da UFMG Doutor Eurico Bitencourt.

A proposta estabelece diretrizes gerais para a atuação das Administrações Tributárias dos entes federados, no nível federal, estadual, distrital e municipal, em aspectos centrais como lançamento, fiscalização, arrecadação, cobrança e julgamento administrativo do IBS e CBS, além de fortalecer as carreiras de Auditor Fiscal como função típica de Estado.

Além da FEBRAFITE, o projeto conta com a assinatura das entidades nacionais do Fisco: Sindifisco Nacional, Unafisco Nacional, Anfip, Fenafim, Anafisco e Fenat.

A Emenda Constitucional 132 está apoiada em um tripé composto por três Leis Complementares: a instituição do IBS e da CBS, a constituição do Comitê Gestor para administrar o novo tributo, e a terceira, a Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária que irá estabelecer os princípios gerais das carreiras dos agentes que irão operar o novo Sistema.

"O ENCAT tem sido um importante agente para a implantação da reforma, no que ela demanda de soluções para os novos processos fiscais, tanto no aspecto normativo como operacional, além disso esse é um fórum que tem na sua gênese a promoção da integração e a vivência do intercâmbio de boas práticas de administração tributária, pilares de sustentação da reforma, por isso consideramos fundamental que os representantes do ENCAT conheçam a proposta de LONAT", destaca a vice-presidente Papá.

A proposta de LONAT também foi apresentada durante a abertura do 9° Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais, em Coimbra, Portugal. Na foto, a vice-presidente Maria Aparecida Lacerda Meloni (Papá) e o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, e o presidente do Comsefaz Flávio César

Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal estiveram reunidos no dia 27 de agosto na sede da Associação Nacional, em Brasília, para apreciação das contas da entidade referentes ao período de janeiro a junho de 2025. Participaram da reunião os conselheiros Mauro Roberto (RO), João Dominoni (MS) e Anatal Pires (AP), que foram recebidos pelo vice-presidente Rubens Roriz e pelo diretor Financeiro Valter Agapito.

Para Rubens Roriz o trabalho do Conselho Fiscal é essencial para a transparência e a solidez da entidade. "O acompanhamento contínuo garante a boa governança e reforça o compromisso da FEBRAFITE com a gestão responsável dos recursos, sempre em benefício das nossas filiadas e associados", afirma.

9º Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais – Coimbra, Portugal

Três visões complementares sobre os desafios fiscais contemporâneos marcaram a palestra magna de abertura da nona edição do Congresso Internacional, realizado no período de 16 a 18 de junho, no auditório da Universidade de Coimbra, Portugal. Com foco em crescimento econômico, descentralização fiscal e reforma tributária, a palestra magna reuniu o Ministro das Finanças de Portugal, Professor Doutor Joaquim Miranda Sarmento; o economista Benedikt Herrmann, do Joint Research Center da Comissão Europeia; e o Secretário Especial para a Reforma Tributária do Brasil, Bernard Appy. A mesa inaugural deu o tom do Congresso, reafirmando o compromisso com a construção de sistemas fiscais mais simples, justos e alinhados ao desenvolvimento sustentável.

O congresso, que nesta edição contou com 400 inscritos do Brasil, de Portugal, Espanha, Moçambique e Cabo Verde, reuniu especialistas e autoridades para discutir o tema central: "Um sistema fiscal global e inclusivo, promotor de justiça social e do crescimento econômico sustentável." O evento foi uma iniciativa conjunta da APIT (Associação Sindical dos Profissionais da Inspeção Tributária e Aduaneira, de Portugal), da FEBRAFITE, da Unafisco Nacional (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) e da Law Academy.

Ao final, foi feita a leitura da Carta de Coimbra. O documento foi lido pela professora Liliana Pimentel, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e reafirmou valores essenciais:

- Justiça fiscal como base da democracia
- Tributação sustentável para enfrentar a crise climática
- Educação fiscal e participação cidadã
- Cooperação internacional para desafios globais
- Tecnologia a serviço da transparência e da equidade

Prêmios Nacional de Educação Fiscal e Tributare

A FEBRAFITE realizou, em novembro, a cerimônia conjunta de entrega do Prêmio Nacional de Educação Fiscal e do Prêmio Tributare. O evento aconteceu no Brasília Palace Hotel, na capital federal. Neste ano, o número de projetos inscritos teve crescimento de 70% em relação à edição anterior. Ao todo, 485 iniciativas foram inscritas nas quatro categorias da premiação: escolas, instituições, imprensa e projetos de tecnologia. Foram distribuídos R$ 100 mil em prêmios. Já o Tributare recebeu 31 projetos de auditores fiscais e servidores dos três entes federados: 6 iniciativas da Receita Federal, 14 dos Fiscos estaduais e distrital, e 11 propostas de administrações tributárias municipais.

Instituto Servir Brasil

Em maio, o diretor de Assuntos Parlamentares da FEBRAFITE, Rossini Dias, representou a entidade durante reunião promovida pelo Instituto Servir Brasil, realizada na sede do Sindilegis, em Brasília.

A reunião extraordinária teve como pauta principal as movimentações em torno da instalação do Grupo de Trabalho da Reforma Administrativa na Câmara dos Deputados.

Ao longo do encontro, foram debatidas estratégias a serem adotadas pelas entidades diante da nova conjuntura instaurada com a criação do grupo de trabalho que tratará do tema.

A reunião contou com a participação de diversas entidades representativas do serviço público brasileiro.

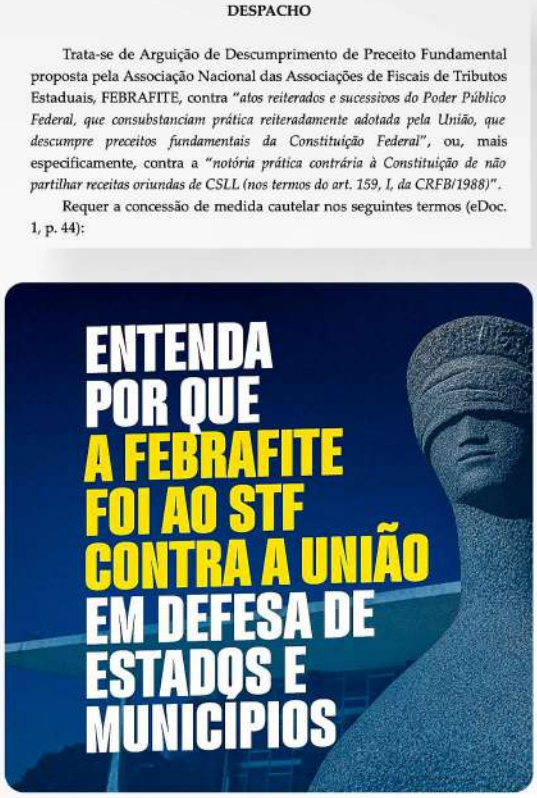
FEBRAFITE apresenta pautas estratégicas ao presidente do Comsefaz

No dia 24 de abril, o presidente da FEBRAFITE, Rodrigo Spada, esteve reunido com o presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Flávio César. No encontro, Spada apresentou as principais pautas defendidas pela entidade em âmbito nacional. A reunião contou ainda com a participação do vice-presidente Rubens Roriz, do diretor Rossini Dias e de Matheus Menegaz, assessor do secretário da Sefaz-MS.

Entre os temas apresentados, Spada destacou a emenda ao PLP 108/2024 propondo a criação da Escola Nacional de Tributação, nota técnica da Associação Nacional contrária à participação da advocacia pública no Comitê de Harmonização das Administrações Tributárias, órgão do Conselho Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Ação Direta de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1217, ajuizada pela FEBRAFITE junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), que questiona a exclusão de Estados e Municípios da partilha da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Por fim, a comitiva da FEBRAFITE tratou ainda da proposta de edição da Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária, como medida essencial para assegurar autonomia, transparência e eficiência às administrações tributárias no novo modelo tributário do país.

STF dá andamento à ADPF da FEBRAFITE sobre partilha da CSLL



DESPACHO

Trata-se de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental proposta pela Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, FEBRAFITE, contra *"atos reiterados e sucessivos do Poder Público Federal, que consubstanciam prática reiteradamente adotada pela União, que descumpre preceitos fundamentais da Constituição Federal"*, ou, mais especificamente, contra a *"notória prática contrária à Constituição de não partilhar receitas oriundas de CSLL (nos termos do art. 159, I, da CRFB/1988)"*.

Requer a concessão de medida cautelar nos seguintes termos (eDoc. 1, p. 44):

No dia 22 de abril, o Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proferiu despacho no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1217, ajuizada pela FEBRAFITE contra a exclusão de Estados e Municípios da partilha da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). No documento, o relator reconheceu a relevância da matéria e determinou a aplicação do rito abreviado previsto no art. 12 da Lei 9.868/1999. Com isso, estabeleceu o seguinte trâmite:

– Solicitação de informações ao Presidente da República, que deverá se manifestar no prazo de 10 dias; e

– Encaminhamento dos autos ao Advogado-Geral da União e ao Procurador-Geral da República, sucessivamente, para manifestação definitiva sobre o mérito, no prazo de 5 dias cada.

A medida reforça a urgência e a importância do tema, que trata de um desequilíbrio histórico na federação brasileira, causado pela retenção integral da arrecadação da CSLL pela União, em prejuízo dos entes subnacionais.

Seminários nacional e internacional de ouvidorias no Recife

Em abril, o presidente de honra Roberto Kupski participou da mesa de abertura 17º Seminário Nacional "Ouvidores & Ouvidorias", promovido pelo Pró-Cidadania, em Recife (PE) e atuou como mediador de painel ministrado pelo ex-senador Cristovam Buarque no. Paralelamente, ocorreu também o 7º Seminário Internacional "Ouvidores, Defensorías del Pueblo & Ombudsman", reunindo especialistas de países lusófonos, da América Latina e do Caribe para debater os novos paradigmas e desafios enfrentados por Ouvidores, Provedores de Justiça, Defensores Públicos e Ombudsman.

Previdência e planejamento de carreira

No dia 08 de abril, o vice-presidente Rubens Roriz representou a entidade na Assembleia Geral do Fonacate (Fórum Nacional das Carreiras de Estado), em Brasília. A reunião reuniu representantes das entidades afiliadas para debater temas estratégicos para o funcionalismo, com destaque para a previdência complementar dos servidores públicos.

Durante o encontro, o diretor-presidente da Funpresp-EXE, Cícero Dias, apresentou informes sobre o Regime de Previdência Complementar (RPC) e ações voltadas à educação previdenciária, como a nova plataforma "Quem Planeja Realiza", que tem como um de seus focos o estímulo ao planejamento financeiro entre as servidoras públicas — público que, segundo ele, ainda apresenta baixo engajamento nesse tema.

O debate reforçou a relevância da previdência como pauta permanente do Fonacate e das entidades representativas do serviço público.

75 anos da AFFEMG

No dia 31 de março, o presidente Rodrigo Spada prestigiou a celebração dos 75 anos da AFFEMG. A homenagem aconteceu em sessão especial no plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e contou com a presença de diretores e associados da entidade estadual, além de autoridades mineiras e nacionais.

Em seu discurso, Rodrigo Spada afirmou que o Fisco Estadual de Minas Gerais é referência para todo o Brasil. "Posso garantir a todos aqui presentes, que por todo o país esse trabalho é realizado com o mais elevado compromisso público, guiado por valores éticos e executado com rigorosa formação técnica. Eu sei que vocês sabem disso porque acompanham de perto o trabalho dos colegas auditores aqui de Minas Gerais, que são referência para todos nós", disse.

Visita à AFFEGO

No dia 27 de março, o vice-presidente Rubens Roriz esteve em Goiânia para uma visita de cortesia à filiada AFFEGO. Ele foi recebido pela presidente da entidade, Dalvina Cardoso, e pelo diretor financeiro, Charles Adorno. Durante o encontro, Dalvina apresentou os novos projetos da gestão, incluindo a construção da nova sede da Affego Saúde e a mudança da sede administrativa da associação, além de outras iniciativas voltadas ao fortalecimento da entidade e ao aprimoramento dos serviços oferecidos aos seus associados.

Rubens Roriz destacou a importância do trabalho desenvolvido pela AFFEGO e a relevância da união entre as entidades filiadas à FEBRAFITE!

Congresso de Auditores Fiscais na Espanha

A vice-presidente da FEBRAFITE, Maria Aparecida Lacerda Meloni (Papá), representou a Associação Nacional no 35º Congresso da Asociación Profesional de Inspectores de Hacienda del Estado (IHE), realizado na cidade de Salamanca, Espanha, entre os dias 23 e 24 de outubro. O evento reuniu cerca de 600 inspetores da Fazenda e convidados, consolidando-se como um dos principais fóruns de debate sobre administração tributária na Europa. O congresso celebrou os 35 anos da IHE, reafirmando o papel essencial da entidade como voz profissional, técnica e ética dos inspetores fiscais espanhóis

Planos de Saúde do Fisco Estadual Brasileiro

Debates sobre estratégias de eficiência e melhoria no atendimento

Dirigentes dos planos de saúde do Fisco Estadual estiveram reunidos na sede da Afresp , nos dias 16 e 17 de outubro, para discutir estratégias voltadas à melhoria contínua dos serviços e à otimização de processos administrativos. O encontro foi coordenado pelo presidente do Febrafite Saúde, Cleudes Cerqueira de Freitas, com a participação dos diretores Pablo Cavalcanti e Fátima Taher Jounis.

Durante as reuniões, foram abordados temas estratégicos para a gestão dos planos de saúde do Fisco Estadual, como redução de custos, eficiência em auditorias prévias, e propostas de compras coletivas de medicamentos – iniciativas que visam promover economia e maior eficiência operacional. Outro ponto em destaque foi o debate sobre conformidade e atendimento contínuo, com foco no cumprimento da Resolução Normativa (RN) 623, que determina atendimento 24 horas por dia, sete dias por semana.

Febrafite Saúde

No dia 07 de agosto, presidentes e representantes dos planos de saúde do fisco estiveram na sede da Afresp, em São Paulo, para encontro promovido pela Febrafite Saúde.

A reunião teve como foco temas estratégicos para o fortalecimento das autogestões, como regulação médica, gestão de investimentos, compras de medicamentos e as recentes atualizações da ANS.

"Estarmos juntos é mais do que necessário. Essas reuniões fortalecem as nossas autogestões", afirmou o presidente da FEBRAFITE e da Afresp, Rodrigo Spada, que também destacou o diferencial dos planos do fisco, que se baseiam em princípios distintos da lógica que rege o mercado, sendo mais personalizados e acolhedores.

Reunião do Grupo Técnico

Nos dias 15 e 16 de maio, a Afresp recebeu a reunião do Grupo Técnico das Operadoras de Plano de Saúde do Fisco Brasileiro. O encontro reuniu representantes de diversas filiadas para discutir temas relevantes e compartilhar experiências que visam aprimorar a gestão e a qualidade dos serviços prestados aos beneficiários.

Durante os dois dias de trabalho, foram debatidos diversos assuntos em comum, entre eles: Melhoria da qualidade na troca de arquivos XML; Soluções implementadas no processo de elegibilidade; Atualização dos guias de prestadores, de urgência e emergência e do convênio de reciprocidade; Apresentação e compartilhamento de boas práticas; Portal de cotações de medicamentos; e discussão sobre a RN 623 da ANS.

A reunião foi coordenada por Alexandre Lania, diretor de Saúde da Amafresp, e contou com a participação das seguintes filiadas: Amafresp (SP); Affego (GO); Affeam (AM); Asfal (AL); Afrafep (PB); Amafrerj (RJ); Afisvec (RS); Cafaz (CE); Cassind (SE); Fisco Saúde Pernambuco (PE); e Fundaffemg (MG).

Seminário nacional das autogestões em saúde

O diretor-presidente do Febrafite Saúde e diretor de Comunicação da UNIDAS, Cleudes Freitas, participou do 16º Seminário da UNIDAS, realizado nos dias 23 e 24 de abril, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília. O evento teve como tema central "Transparência e Governança Clínica como Pilares para a Eficiência na Saúde Suplementar".

Na tarde do dia 23, Cleudes integrou o painel "Reconhecimento aos apoiadores da Reforma Tributária em favor das autogestões", ao lado do ex-presidente da UNIDAS, Anderson Mendes, do senador Efraim Filho e do deputado federal Pedro Westphalen.

Durante o painel, foi celebrada importante conquista para as operadoras de autogestão em saúde: não contribuinte do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), prevista na Lei Complementar nº 214, de 2025, que regulamenta a reforma tributária. A nova norma reconhece as especificidades dessas entidades e as classifica como isentas das novas contribuições.

Em busca do fortalecimento da Saúde Suplementar

Em fevereiro foi realizada a primeira Reunião dos Dirigentes de Entidade dos Planos de Saúde do Fisco Estadual Brasileiro e Reunião do Grupo Técnico, na sede da Afresp, em São Paulo.

A abertura foi marcada por palavras de incentivo do 2º vice-presidente da Afresp, Alexandre Lania, que enfatizou a relevância das autogestões na promoção da saúde e na defesa dos direitos dos associados.

Durante o evento, temas como os desafios do mercado de saúde suplementar e o projeto Febrafite Saúde, foram discutidos. Cleudes Freitas, Diretor Presidente do Febrafite Saúde, destacou a consolidação da operadora e os avanços após 15 anos de esforços. A reunião também abordou a importância da colaboração entre as entidades para aprimorar a gestão dos planos de saúde.

A apresentação do cenário do mercado de saúde suplementar foi liderada por Mário Jorge da Cruz Vital, presidente da Unidas. Também foram discutidos temas como o contrato de reciprocidade entre entidades, a adequação de informações de pagamentos e a implantação da API de elegibilidade dos beneficiários.

Comenda da Ordem do Mérito

Em 2025, o governador do Piauí Rafael Fonteles foi homenageado com a Comenda da Ordem do Mérito. A concessão ocorreu durante jantar oferecido em evento organizado pela AAFFEPI (Associação dos Auditores Fiscais da Fazenda Estadual do Piauí), em Teresina -PI. A comenda foi outorgada a Fonteles em reconhecimento à sua relevante contribuição para o fortalecimento da administração tributária e à valorização do Fisco Estadual e Distrital no processo de aprovação da reforma tributária.

Instituída em 2008, a Ordem do Mérito FEBRAFITE homenageia personalidades que se destacam na promoção da justiça fiscal, da cidadania e da eficiência da gestão tributária, pilares considerados fundamentais para o desenvolvimento do Estado brasileiro.

Devido a compromissos de agenda, o governador não pode comparecer ao evento e foi representado pelo secretário de Fazenda do Piauí, Emílio Joaquim de Oliveira Júnior, que recebeu a comenda e o certificado das mãos do presidente da FEBRAFITE, Rodrigo Spada, e do presidente de honra da entidade, Roberto Kupski.

FEBRAFITE

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS

@febrafite

www.**febrafite**.org.br